



Correio Pastoral

Cón. Luís Alberto

09/11/2021

Domingo, dia 14, às 15h, na Igreja de Fátima

Amigos:

A Palavra de Deus é também uma palavra humana.

É, por isso mesmo, datada, própria de uma cultura e mentalidade que, às vezes, já está algo distante de nós.

Daí que os “filtros” com que sempre a lemos também não nos permitam ter acesso imediato ao que ela significa e, pelo contrário, nos confinem, muitas vezes, a interpretações que, podendo não ser totalmente descabidas, não estão focadas no essencial.

O evangelho de hoje é um bom exemplo disso mesmo.

Bem expresso, aliás, no próprio nome que costumamos dar a esta passagem: “expulsão dos vendilhões do templo”.

Esponaneamente, reduzimos este episódio a uma indignação de Jesus, a roçar a violência, contra o “negócio” à volta da religião.

Não é nada disso que está em causa.

O próprio Jesus, respondendo à interpelação dos judeus que o questionam sobre o que ele está a fazer (“*Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?*”), explica a razão do seu procedimento, respondendo-lhes: “*Destruí este templo e em três dias o levantarei*”.

Não. Com esta resposta, Jesus não está a desconversar, não está a mudar de assunto: está mesmo a dizer o porquê da sua atitude!

Jesus está a dizer que aquele culto que os judeus prestavam a Deus no Templo, aquela maneira de dizerem a Deus como Ele era importante para eles, tinha de ser substituída por um novo culto, o culto que Ele vinha inaugurar.

No culto antigo, do Antigo Testamento, o homem oferecia a Deus sacrifícios e holocaustos. Oferecia coisas distintas de si próprio.

No novo culto, no culto de Jesus, o homem oferece-se a si mesmo.

Já não oferece sacrifícios e holocaustos, por mais espectaculares e grandiosos que eles possam ser. Oferece-se a si mesmo!

Os “*vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas*” eram absolutamente necessários para que o culto antigo se pudesse realizar.

Agora já não são precisos.

É que o verdadeiro templo onde Deus quer habitar é o coração do homem.

E S. João diz-nos isso mesmo, quando esclarece a resposta de Jesus: “*falava do templo do seu Corpo*”.

Este é o templo de que devemos cuidar!

Estamos a fazer do nosso coração (que se exprime depois na vida, no que somos, no que fazemos, nos nossos sonhos e aspirações...) o que ele deve ser: morada de Deus?

À semelhança de Jesus, “*devora-nos o zelo pela casa de Deus*”?

O grande desafio da nossa vida é aprendermos realmente que somos de Deus e para Deus, deixarmo-nos devorar pelo zelo da sua casa e procurarmos, acima de tudo, fazer do nosso coração e da nossa vida, a verdadeira morada de Deus.

Toda a nossa vida, com tudo o que nos rodeia, é o lugar onde o nosso encontro com Deus tem de acontecer.

Mas só acontece se fizermos da busca de Deus a nossa grande prioridade.

Não a podemos deixar ficar para segundo lugar (para quando estivermos mais descansados, com mais tempo, sem grandes preocupações, com menos coisas para fazer...)

Se Deus é realmente a nossa prioridade, então temos de aprender a procurá-l’O onde Ele se nos oferece de forma privilegiada e para onde nos chama: na vida em Comunidade, na vida em Igreja!

É por isso que não podemos ignorar os desafios que a Igreja nos vai fazendo.

Um deles, muito importante, porque nos obriga a pensar na Igreja que somos, é o desafio que o Papa nos faz a que cada um, na sua pequena comunidade, tome consciência da qualidade da sua vida de fé em Comunidade: “**Comunhão, Participação e Missão**” são as palavras chave deste exame de consciência que o Papa nos propõe e que devem orientar a nossa reflexão conjunta, para daí tirarmos conclusões sobre o caminho a percorrer.

No **próximo Domingo, dia 14, às 15h, na nossa Igreja de Fátima**, temos um encontro para **lançamento da nossa preparação do Sínodo**, com a apresentação sucinta da sua temática e da proposta da maneira concreta de fazermos esta preparação na nossa Comunidade.

Vamo-nos juntar para perceber melhor como “**caminhar juntos**”!

Não podes faltar!

Deixa que o zelo pela casa do Senhor te devore!

Abraço amigo!